História

História Geral - História Antiga - Grécia - [Difícil]

01 - (FGV)

Os legisladores tiveram importância fundamental para apaziguar a crise social que se abateu sobre Atenas. Sólon, o segundo legislador, realizou, em 594 a.C., várias mudanças quanto ao critério de participação no poder.

Entre elas podemos destacar:

a) a transformação dos costumes e tradições (transmitidas oralmente) em leis escritas;

b) a divisão da cidade em trinta grupos de demos;

c) a reserva dos direitos políticos para aqueles que tinham a capacidade de se armar como hoplitas;

d) o fim do monopólio de poder político dos eupátridas;

e) a criação do Conselho do Areópago para ser o guardião das leis.

02 - (FATEC SP)

Sabe-se que as mulheres cretenses desfrutaram de direitos e obrigações quase desconhecidos em outras regiões na Antigüidade. Sobre elas afirma-se que:

I. possuíram uma importância que transparecia na religião, uma vez que a sua principal divindade era uma deusa, a Grande-Mãe;

II. apesar de todos os direitos, elas estavam proibidas de participar das cerimônias religiosas e das grandes festas e

III. muitas delas eram caçadoras, pugilistas, fiandeiras, sacerdotisas e até toureiras.

Dessas afirmações está (ão) correta (s) apenas:

a) I.

b) II.

c) I e II.

d) I e III.

e) II e III.

03 - (UDESC SC)

Os gregos da antigüidade clássica desenvolveram métodos de explicação do mundo, observando o que acontecia à sua volta, para depois buscar explicações racionais e lógicas para o que haviam percebido. Esse método recebeu o nome de filosofia.

Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta.

a) Na fase socrática, os filósofos passaram a se preocupar também com os problemas relacionados com o indivíduo e com a organização da humanidade.

b) O surgimento da filosofia fez nascer uma das grandes criações do pensamento humano, base das ciências modernas.

c) A preocupação dos primeiros filósofos era principalmente com a origem do mundo e da natureza.

d) A obra mais famosa de Sócrates, A República, defende uma forma de governo para a sociedade; para o filósofo, governar deveria visar ao bem comum e não aos interesses particulares.

e) No final do século V a.C., com o desenvolvimento da democracia ateniense, a filosofia grega inicia uma segunda fase, conhecida como socrática, cujo principal filósofo foi Sócrates.

04 - (PUC RS)

Associe os expoentes individuais da cultura grega (coluna A) com seus respectivos campos de produção (coluna B).

Coluna A

1. Aristófanes

2. Píndaro
3. Tucídides
4. Miron
5. Protágoras

Coluna B

( ) Poesia

( ) Teatro

( ) Escultura

A numeração correta para a coluna B, de cima para baixo, é:

a) 1 - 3 - 5

b) 2 - 1 - 4

c) 4 - 5 - 3

d) 1 - 5 - 4

e) 3 - 2 - 5

05 - (PUC RS)

Associe os líderes reformadores da estrutura sócio-política de Atenas (Coluna A) com as respectivas mudanças nessa estrutura conduzidas por esses líderes (Coluna B).

Coluna A

1 - Drácon

2 - Sólon

3 - Pisístrato

4 - Clístenes

Coluna B

( ) Estabelecimento de uma divisão política censitária dos cidadãos e abolição do pagamento de dívidas como mecanismo de escravização de pequenos proprietários.

( ) Criação, segundo atribuição tradicional, do primeiro código de leis escritas da Grécia, o qual continha normas extremamente rígidas para os casos de crime contra a propriedade.

( ) Criação da Constituição política vigente no período clássico, que tendeu a ampliar a participação política dos cidadãos, a partir da divisão destes em dez tribos, modificando a antiga divisão por génos.

( ) Criação de medidas de estímulo à agricultura, ao comércio e ao artesanato, tais como redistribuição de terras, empréstimos estatais aos agricultores e fomento às construções navais.

( ) Criação do ostracismo, pena de banimento por dez anos imposta a todo cidadão suspeito de atentar contra a segurança do Estado.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é:

a) 1 – 2 – 2 – 3 – 4

b) 2 – 1 – 4 – 3 – 4

c) 1 – 1 – 4 – 3 – 2

d) 2 – 4 – 3 – 1 – 2

e) 3 – 4 – 1 – 2 – 4

06 - (UFES)

A sociedade ateniense dos séculos V e Iv a.C. e a sociedade romana do século II a.C. ao século II d.C. caracterizaram-se, do ponto de vista socioeconômico, pela utilização maciça e generalizada da mão-de-obra escrava. Um aspecto que aproxima o escravismo ateniense do escravismo romano era:

a) A concessão aos escravos de personalidade jurídica, o que lhes garantia, mesmo criminal, testemunhar em juízo e contrair matrimônio com pessoa livre.

b) A crescente especialização dos ofícios entre os escravos e os trabalhadores livres, reservando-se aos primeiros as atividades relacionadas à agricultura, à mineração e ao pastoreio, enquanto que os últimos se incumbiam do comércio e do artesanato urbano.

c) A extrema concentração territorial de escravos possuindo a mesma origem étnica, o que possibilitou o desenvolvimento de uma consciência de classe, expressa nas revoltas em prol do fim da escravidão, dentre as quais se destaca a liberdade por Espartaco, em 73 a.C.

d) O aviltamento do trabalho escravo, com a conversão de seres humanos em meios inertes de produção, privados de todo o direito social, a bestas de carga e reduzidos a objetos padronizados de compra e venda nos mercados urbanos.

e) O estímulo à concorrência entre trabalho livre e trabalho escravo, o que resultou nos violentos protestos sustentados por cidadãos e estrangeiros com o intuito de defender os interesses dos assalariados urbanos e rurais, ameaçados de desemprego.

07 - (PUC PR)

A Civilização Grega apresentou unidade cultural e fragmentação política.

Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

a) Quando as tribos arianas ou indo-européias dos aqueus, eólicos, jônios e dóricos penetraram na Grécia encontraram a região desabitada, o que facilitou-lhes a fixação.

b) A conquista da Grécia por Felipe II da Macedônia foi anterior ao domínio romano na região.

c) Atenas e Esparta, as principais pólis gregas foram igualmente fundadas pelos descendentes dos eólicos, o que explica serem suas economias iguais, baseadas na pesca, artesanato e intenso comércio, inclusive marítimo.

d) Tanto Atenas quanto Esparta implantaram governos tipicamente democráticos nos séculos V e IV a.C., tendo a primeira, contudo, mantido a forma monárquica de governo.

e) A agressividade das pólis, ou cidades-estados de Tebas e Corinto, provocou a primeira onda colonizadora grega, que povoou inclusive as ilhas do mar Egeu.

08 - (UFPB)

Leia o trecho abaixo:

"A nossa constituição não tem nada a invejar às leis dos outros: ela é um modelo, e não imita. Chama-se democracia porque funciona para o maior número, e não para uma minoria. Todos participam igualmente nas leis respeitando aos assuntos privados, é apenas o valor que introduz distinções, e as honras vão mais para os méritos do que para a fortuna. Nem a pobreza nem a obscuridade impedem de servir a um cidadão capaz de servir a cidade".

(Discurso de Péricles. In: MOSSÉ, Claude. **As Instituições Gregas**, Lisboa: Ed 70, 1985, p. 157.)

Apesar da citação apresentar uma visão bastante positiva da democracia ateniense, sabe-se, contudo, que nem todos os setores sociais participavam daquele processo político. Dentre os setores da sociedade da época, apenas tinham uma participação efetiva os(as)

a) Escravos estrangeiros que conseguiam a liberdade.

b) Mulheres nascidas em Atenas.

c) Atletas estrangeiros que venciam os Jogos Olímpicos.

d) Pequenos proprietários de terra.

e) Estrangeiras casadas com cidadãos atenienses.

09 - (FUVEST SP)

Com o advento da democracia na *polis* grega durante o período clássico, foram:

a) abandonados completamente os ideais de autarquia da *polis*, de glorificação da guerra e a visão aristocrática da sociedade e da política, que haviam caracterizado os períodos anteriores.

b) introduzidos novos ideais baseados na economia de mercado, na condenação da guerra e na valorização da democracia, mais condizentes com a igualdade vigente.

c) preservados os antigos ideais de autarquia, da guerra, da propriedade da terra, do ócio, como valores positivos.

d) recuperadas antigas práticas do período homérico – abandonadas no período arcaico – como a escravidão em grande escala e o imperialismo econômico.

e) adaptados aos antigos ideais aristocráticos e de autarquia (do período homérico e arcaico) os novos ideais de economia de mercado do período clássico.

10 - (UNIFOR CE)

Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre foi a fusão da cultura grega com a oriental, transformando uma e outra numa nova expressão, que se denominou helenismo.
Sobre a cultura helenística pode-se afirmar que:

a) manteve e consolidou os ideais grego de beleza, equilíbrio e harmonia retratado nas obras clássicas de escultura, pintura e arquitetura.

b) deixou como legado a idéia de leis e princípios universais regulando a natureza, as quais podem ser conhecidas pelo pensamento humano.

c) desenvolveu o monumentalismo, pessimismo, negativismo e relativismo, abandonando a concepção clássica de que o "homem é a medida de todas as coisas".

d) tratou a história com espírito científico, separando as lendas dos fatos, buscando suas causas e seu fim, na tentativa de fazer uma análise equilibrada dos fatos.

e) baseou-se nos princípios do cristianismo, influenciando as idéias religiosas dos povos conquistados.

11 - (Mackenzie SP)

(...) a massa popular é assimilável, por natureza, a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e em seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor.

Platão (428 – 348 a C)

Na pólis, cidades-estado gregas, o que era de interesse particular converteu-se em interesse público e, como tal, tornou-se objeto de debates.
A respeito desse tipo de governo, assinale a alternativa correta.

a) O racionalismo grego foi responsável pelo surgimento da noção de individualismo, segundo o qual o ser humano e as idéias por ele defendidas seriam mais importantes do que as coletivas.

b) Com o declínio de um governo aristocrático, uma nova concepção de igualdade passou a funcionar como princípio regulador da vida pública, na qual todos cidadãos, sem exceção, estavam nivelados perante a lei.

c) Com a gradual mudança para um governo no qual o indivíduo estaria sob a autoridade das leis, ocorreram revoltas, pois não foram levadas em consideração as diferenças naturais existentes entre os homens.

d) A submissão do indivíduo a normas, fossem elas jurídicas ou morais, acabou por gerar nos cidadãos um sentimento de injustiça, pois alguns se consideravam mais leais à cidade do que outros.

e) Platão definiu o homem como “um animal político” e defendeu a inserção de todos na discussão dos assuntos da cidade mas, para ele, a autonomia plena só seria alcançada se o indivíduo não se comprometesse com a política.

12 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

A conservação da pequena e média propriedade da terra havia resolvido uma crescente crise social na Ática e arredores. Mas, em si, ela tenderia a deter os desenvolvimentos cultural e político da civilização grega em nível “beócio”, impedindo o aumento de uma divisão social complexa de trabalho e da superestrutura urbana. Comunidades camponesas relativamente igualitárias podiam-se congregar fisicamente em cidades; elas jamais poderiam criar uma luminosa civilização citadina do tipo que a Antigüidade agora testemunhava pela primeira vez em estado simples. Para isso era preciso um superávit de trabalho escravo para a emancipação de seu estrato governante e a construção de um novo mundo cívico e intelectual.

(Pery Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Trad. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 35)

Com base no texto, pode-se afirmar que:

a) a introdução em escala maciça da escravidão foi decisiva para o surgimento da civilização grega.

b) as origens das desigualdades sociais nas cidades-estados gregas podem ser encontradas no modo de produção escrava.

c) a inovação decisiva para o desenvolvimento da civilização grega foi a introdução do latifúndio escravista em larga escala nas *pólis*.

d) o advento do sistema escravista de produção promoveu o declínio do campesinato e o êxodo dos pequenos proprietários para as cidades.

e) o significado histórico da adoção do modo de produção escravista está no fato de ter favorecido à integração cultural das cidades gregas.

13 - (UEPB)

Desde os primórdios da Antiguidade, a Grécia tem exercido grande fascínio direto ou indireto sobre aqueles que tiveram contato com sua cultura. Considere as proposições a seguir:

I. A Guerra de Tróia, se não fosse a genialidade criadora de Homero, teria tido a mesma restrita repercussão de outras tantas histórias bélicas, típicas do gênero literário preferido pela aristocracia da época.
II. A Ilíada foi utilizada como referência na educação das crianças e na invenção da tragédia grega em Atenas (Séc. V a.C.), tendo servido de ponto de partida para a definição de um novo tipo de saber: a História.

III. Na tentativa de elaborar politicamente o passado, foram várias as tentativas no Ocidente, no sentido de estabelecer vínculos étnicos com os troianos, notadamente no caso dos romanos, notórios antropofágicos de culturas alheias.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas I está correta

b) Apenas III está correta.

c) Apenas I e II estão corretas.

d) Apenas II e III estão corretas.

e) Todas estão corretas.

14 - (UEPB)

A civilização grega nos deixou um vasto legado cultural, nos mais variados campos. Foi dos gregos que herdamos, por exemplo, os conceitos de cidadania e democracia. Analise as proposições a respeito da Grécia e coloque (V) nas verdadeiras e (F) nas falsas.

( ) A sexualidade grega era muito mais abrangente que hoje em dia, visto que não se baseava apenas em associações ideológicas e filosóficas, mas também na religiosidade, pois através de atos e símbolos mágico~sexuais garantia-se a fertilidade da terra e da mulher.

( ) O culto grego baseava-se numa concepção de plena aceitação da vida e da Natureza, sendo o corpo humano adorado como o templo do espírito e da alma.

( ) O comportamento social dos gregos não tem relação aparente com a forma mitológica de sua religião, na qual os deuses tinham vida amorosa intensa e diversificada, o que explica o grande número de filhos com diversas parceiras.

( ) O cristianismo, religião devotada ao amor, adotou plenamente a concepção de estética religiosa dos gregos, negando veementemente a figura do eremita esquelético e cavernoso.

Assinale a alternativa correta:

a) FFVV

b) VVVF

c) VVFF

d) VFFF

e) VFFV

15 - (UFMS)

A respeito do desporto na Grécia antiga, é correto afirmar que:

a) o desporto grego, apesar de bastante competitivo, muito raramente era sangrento e mortal, haja vista que tinha caráter religioso e comemorava a paz entre Atenas e Esparta.

b) por volta de 500 a.C., os maiores festivais atléticos estavam em completa decadência, deixando de conferir prestígio e glória às grandes famílias e às cidades de origem dos atletas.

c) em seus primórdios, as mais antigas competições em Olímpia tinham um significado meramente desportivo, ao passo que no século VIII a.C. passaram a ter um sentido estritamente religioso.

d) os gregos acreditavam no valor do desporto como treino, sobretudo para a guerra, haja vista que ambos, guerra e desporto, tinham para eles muito em comum.

e) nos tempos de Homero, vários atletas adquiriram grande prestígio e glória em suas cidades natais, chegando mesmo a serem vistos como deuses, cujas estátuas podiam fazer milagres e, por esse motivo, eram cultuadas publicamente.

16 - (PUC RS)

Responda à questão associando os legisladores e governantes atenienses que reformaram as estruturas sociopolíticas dessa Cidade-Estado a partir do século VI a.C. (coluna A) às suas respectivas caracterizações históricas (coluna B).

Coluna A

1. Drácon
2. Sólon
3. Pisístrato
4. Clístenes

Coluna B

( ) Chefe do partido democrático, apresentava como idéia dominante a criação de um Estado baseado na igualdade política de todos os cidadãos e na participação destes no funcionamento do governo, elaborando a constituição que consolidou a democracia escravista.

( ) Personagem semimítico a quem se atribui a criação do primeiro código de leis escritas de Atenas, o qual era muito rigoroso, contendo previsão de pena de morte para crimes contra a propriedade.

( ) Nomeado primeiro arconte, aboliu os pagamentos de dívidas sobre a terra, devolvendo aos pequenos proprietários as terras perdidas por nãopagamento e fixando limites máximos para as propriedades.

( ) General que tomou o poder apoiado pelos pequenos proprietários, tornou-se tirano e limitou os privilégios da aristocracia, confiscando terras, criando empréstimos estatais para desenvolver a agricultura e beneficiando mercadores e artesãos.

A numeração correta, de cima para baixo, na coluna B é:

a) 4 – 1 – 2 – 3

b) 3 – 2 – 1 – 4

c) 2 – 1 – 4 – 3

d) 1 – 4 – 3 – 2

e) 2 – 4 – 1 – 3

17 - (PUC PR)

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna:

(1) Local em que viveu o patriarca bíblico Abraão.

(2) Mastabas e hipogeus, exemplos de arquitetura funerária.

(3) Ormuzd e Ariman - princípios do bem e do mal.

(4) Politeísmo, deuses com paixões e virtudes humanas.

(5) Sacrifícios humanos em culto a seus deuses, em especial a Moloc.

(6) Condução dos espíritos dos mortos em combate a Walhala, através das Valquírias.

Segunda coluna:

( ) Suméria, sul da Mesopotâmia.

( ) Civilização grega.

( ) Civilização fenícia.

( ) Tribos germânicas.

( ) Civilização persa.

( ) Civilização egípcia.

A seqüência correta é:

a) 1; 4; 5; 6; 3; 2.

b) 4; 3; 6; 5; 2; 1.

c) 1; 4; 5; 3; 6; 2.

d) 2; 4; 1; 6; 5; 3.

e) 3; 4; 6; 5; 1; 2.

18 - (UEG GO)

O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas conseqüências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas.

VERNANT, Jean P. *As origens do pensamento grego*. São Paulo, Difusão Européia do Livro. p. 34.

Em relação à pólis grega, marque a alternativa INCORRETA:

a) A pólis implicou uma prática em que o uso da palavra tornou-se a base do debate, o fundamento da argumentação e a essência da discussão política.

b) A emergência da democracia ateniense atingiu seu apogeu no século V a.C., implicando o desaparecimento das tradições mítico-religiosas, abaladas pelo pensamento racional.

c) Na pólis, os valores morais e as técnicas oratórias eram levados à praça pública, sujeitos à crítica e à controvérsia.

d) Com o advento da escrita, as leis passaram a ser domínio de todos, subtraindo a autoridade dos basileus, intérpretes da lei. Portanto, na pólis, a lei emanava da comunidade.

e) A rejeição dos privilégios e da exaltação do prestígio familiar ou individual caracterizou a luta pelo regime democrático, revelando as divisões sociais e os conflitos no interior da pólis.

19 - (UESPI)

É inegável a contribuição de Aristóteles para a filosofia ocidental. Conviveu com Platão durante vinte anos, mas se destacou pela amplitude da sua obra.

Aristóteles:

a) defendeu uma sociedade política democrática, governada por filósofos.

b) não concordou com a teoria platônica *do mundo das idéias.*

c) criticou os sofistas, defendendo o relativismo moral.

d) era contra a escravidão, defendendo a cidadania para todos.

e) não conseguiu formular um pensamento original, devido às suas concepções idealistas.

20 - (UFES)

O conjunto das reformas políticas que se encontravam na origem da *polis* dos lacedemônios estava reunido em um documento proveniente do oráculo de Delfos denominado "Grande Retra", muito provavelmente um decreto-lei primitivo, anterior ao século VI a.C., sobre o governo espartano.

De acordo com esse documento:

"Depois que o povo estabelecer o santuário de Zeus Silânio, distribuir-se em tribos, e tiver estabelecido um conselho (gerúsia) de trinta [anciãos], incluindo os reis, que se reúna de estação a estação para a festa de Ápelas. Que os anciãos apresentem ou rejeitem propostas, mas que o povo tenha a decisão final. No entanto, se o povo se manifestar de forma incorreta, que os anciãos e os reis rejeitem [o que o povo tiver decidido]."

(FUNARI, P. P. A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 30. Adaptado)

A respeito da organização política de Esparta no período clássico (séculos V e IV a.C.), NÃO é correto afirmar que:

a) o corpo cívico era constituído por indivíduos de sexo masculino, nascidos de pai e mãe espartanos, os assim denominados *homoioi* ou "iguais".

b) a *polis* era uma oligarquia que, de modo atípico, conservava a instituição da realeza, representada por dois reis escolhidos dentre as famílias mais importantes, os quais eram obrigados a jurar lealdade à constituição espartana.

c) o Estado espartano regulava estritamente o sistema educacional dos cidadãos, razão pela qual as crianças do sexo masculino eram, aos 7 anos de idade, retiradas do convívio familiar para receberem uma formação militar coletiva.

d) o conselho espartano (gerúsia) era formado por trinta membros, cabendo-lhe a tarefa de elaborar os projetos de lei a serem submetidos à assembléia, e atuava como a mais alta instância da justiça criminal.

e) a assembléia espartana (*ecclesia*), da qual fazia parte o conjunto da população da Lacedemônia (espartanos, periecos e hilotas), era soberana, sobrepondo-se à capacidade decisória da gerúsia.

21 - (UFPA)

Leia os trechos de documentos transcritos abaixo

TEXTO 1

"De tudo os homens se fartam, do amor, do repouso agradável, do belo canto e das danças graciosas de ritmo sereno, coisas que mais do que feros combates a gente deseja. Tudo sacia. Esses teucros, somente, não cansam de lutas."

HOMERO, *Ilíada*, XIII, 636-40.

TEXTO 2

"Como os tupinambá são muito belicosos, todos os seus fundamentos são como farão a guerra aos seus contrários."

SOARES DE SOUZA, Gabriel. *Tratado Descritivo do Brasil* [1587]. São Paulo: Nacional, 1987.

Sobre as funções sociais da guerra entre os gregos da Antigüidade Clássica e os tupinambá da América Pré-Colombiana, **é correto dizer**:

a) Sendo considerados pelos conquistadores europeus como os espartanos do Novo Mundo, os tupinambá faziam da guerra uma constante em suas vidas, visando manter os seus domínios e a escravidão de seus inimigos.

b) Apesar de uma constante na vida dos gregos e dos tupinambá, entre os gregos a guerra possuía a função social de vingar a morte dos antepassados, daí o sacrifício ritual dos prisioneiros de guerra.

c) Entre os tupinambá, a guerra ocupava um lugar central em sua organização social, como parte das diferenciações e reafirmação de suas identidades tribais e étnicas. Para os gregos, a guerra era elemento constitutivo da cidadania.

d) Nas cidades gregas, a condição guerreira exercida por membros da nobreza, em detrimento dos demais cidadãos, excluídos da participação nas guerras, contrastava com a função social da guerra entre os tupinambá, em cuja sociedade todos eram guerreiros porque iguais entre si.

e) Na sociedade tupinambá, por meio da guerra contra as nações tapuias, garantia-se a vingança contra os inimigos tradicionais com a morte ritual dos cativos, feitos nas batalhas, não havendo outras razões para essas guerras indígenas, como na Grécia Antiga.

22 - (UFPA)

"Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramento. Com estas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois têm suas agorás – praças – onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de agorás e não têm lugar algum com essa finalidade."

(Heródoto, *Histórias*, séc. V a.C.)

O texto expressa:

a) que os gregos não conheciam ainda a vida em cidades.

b) a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.

c) o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, que serviu para construção de sua democracia.

d) a prática dos gregos de reunirem na agora e construírem sua tirania.

e) a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

23 - (UFAM)

Habitando o norte da Grécia, os Macedônios iniciaram um processo de expansão territorial que resultou na conquista das cidades-estados gregas. O marco central deste processo foi:

a) O Tratado de Susa, assinado em 448 a.C., pelo qual Felipe II impunha a rendição aos gregos e os anexava ao Império Macedônico;

b) A Guerra do Peloponeso, em 431 a.C., em que espartanos e atenienses em conflito foram derrotados pelo exército macedônico liderado por Alexandre Magno;

c) A Batalha de Queronéia, em 338 a.C., em que Felipe II, rei dos Macedônios derrotou os exércitos atenienses e tebanos.

d) A Batalha de Maratona, em 490 a.C. iniciada por Dario I, em que Persas e Gregos foram derrotados pelo exército macedônico;

e) A Guerra de Tróia, em que os exércitos de Alexandre Magno e Aquiles, após longo cerco, conseguem invadir a cidadela defendida pelo Príncipe Paris.

24 - (Mackenzie SP)

Berço da filosofia, a Grécia antiga legou ao pensamento ocidental obras que o marcaram profundamente, e que ainda hoje o influenciam. É o caso, notadamente, do diálogo A República, de Platão. Assinale, abaixo, a alternativa que traz, em resumo, uma das principais idéias dessa obra.

a) "Os males das cidades devem cessar quando elas forem governadas pelos filósofos ou quando seus governantes se puserem a filosofar seriamente, unindo, como reis-filósofos, o poder político à verdadeira Filosofia."

b) "O mando e a obediência são condições inevitáveis e convenientes entre os homens. Alguns deles são, por natureza, nascidos para ser mandados, e outros para mandar. Portanto, a escravidão nada tem de injusto ou antinatural."

c) "Todas as coisas são verdadeiras para aquele que as experimenta, pois o próprio homem é a medida de todas as coisas, das que são e das que não são."

d) "O universo está em contínua mudança de estado. Um homem jamais entra num mesmo rio duas vezes, pois serão sempre outras as águas que por ele correm."

e) "A água é o princípio de todas as coisas, o que se prova por serem de natureza úmida os embriões de todos os seres, e de natureza seca as coisas sem vida".

25 - (UFMS)

Para os historiadores dedicados ao estudo da Grécia antiga, em especial do período compreendido entre os séculos XII e VIII a.C., duas obras estão entre as mais importantes fontes textuais que tratam do processo de dissolução das comunidades gentílicas e do aparecimento do Estado entre os gregos. São elas:

a) A Política, de Sócrates, e Os trabalhos de os Dias, de Pitágoras.

b) História, de Heródoto, e Os Persas, de Tucídides.

c) Teogonia, de Ésquilo, e Prometeu acorrentado, de Eurípedes.

d) Ilíada e Odisséia, de Homero.

e) Diálogos, de Platão, e História da Guerra do Peloponeso, de Xenofonte.

26 - (UEG GO)

O estudo da Antiguidade Oriental e Clássica serve, entre outras coisas, como fonte de conteúdos retóricos argumentativos para a sociedade moderna. Desse modo, expressões surgidas ou referenciadas naquele contexto são constantemente utilizadas no presente. Sobre esse assunto, considere a validade das proposições a seguir.

I. A expressão "obras faraônicas", significando modernamente construções grandiosas e de utilidade social duvidosa, originou-se da constatação correta de que as grandes pirâmides do Egito Antigo tinham como única função servirem como obras estético-decorativas.

II. A expressão "vitória de Pirro" surgiu da afirmação de Pirro, rei de Épiro, que, após vencer os romanos em uma das batalhas das Guerras Púnicas, afirmou: "com mais uma vitória desta, estou perdido". Modernamente, a frase expressa uma conquista em que as perdas do vencedor são tão grandes como as do perdedor.

III. A expressão "presente de grego", modernamente significando um presente dado com má intenção, surgiu do relato da Ilíada de um episódio da Guerra de Tróia, no qual os gregos "presentearam" os troianos com um gigantesco cavalo de madeira, em cujo interior havia soldados escondidos, que conquistaram a cidade.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) As proposições I e II são verdadeiras.

b) As proposições I e III são verdadeiras.

c) As proposições II e III são verdadeiras.

d) Todas as proposições são verdadeiras.

27 - (UEPB)

"A mitologia grega conta que do nada surgiram duas entidades: Urano (o céu) e Gaia (a terra). Da união dessas duas entidades nasceram os titãs, os ciclopes e os gigantes."

(José Jobson. Tudo é história. Pág. 57)

Sobre a cultura grega é correto afirmar que:

a) não se expandiu por vastos territórios do mundo antigo, ante a proibição de Alexandre.

b) não foi influenciada pelas crenças religiosas.

c) resulta do intercâmbio de experiências dos muitos povos que ocuparam a Hélade.

d) a religião constituía-se de verdades absolutas, sendo dogmática e decisiva em sua doutrina.

e) a questão da morte e a salvação da alma eram pilares da religião grega

28 - (UFPR)

"O exército persa era bem visível. Mesmo assim, Alexandre avançou, em formação, com passo firme, evitando um avanço muito rápido que pudesse afetar a linha de ataque, deixando flancos em aberto. (...) Alexandre à frente de suas tropas, no flanco direito, correu, colocando toda a atenção na velocidade de ataque."

"A cavalaria persa, diante dos tessálios de Alexandre, iniciada a batalha, decide atacar violentamente os tessálios. A cavalaria atacava com grande furor e os persas foram superados quando souberam que os mercenários gregos estavam sendo destroçados pela infantaria macedônica e que o próprio Dario estava em debandada. Este foi o sinal para a fuga generalizada e aberta. Os cavalos com equipamento pesado sofreram particularmente e os milhares de homens que fugiam em pânico, desordenados, buscando a fuga nas trilhas e nas elevações locais, morreram pela ação do inimigo (...)."

(ARRIANO, A Batalha de Íssus. 2, p. 10-11.)

Os trechos acima são dois momentos distintos da narrativa de Arriano sobre a Batalha de Íssus, em que Alexandre, o Grande venceu o general persa Dario em 333 a.C. A partir desses relatos de Arriano, é correto afirmar:

a) No texto de Arriano, há uma valorização da figura de Alexandre perante a de Dario, para reforçar as virtudes morais e militares do general macedônico.

b) As guerras na Antigüidade exigiam pouca participação pessoal dos comandantes nos combates travados, como se evidencia nos relatos de Arriano.

c) Arriano desconhecia as estratégia e práticas de guerra da época de Alexandre, elaborando apenas uma ficção a respeito das batalhas.

d) Essa vitória sobre Dario teve pouca repercussão nas conquistas do jovem Alexandre.

e) Na Antigüidade, as guerras não desempenhavam papel significativo nas relações políticas.

29 - (Mackenzie SP)

A **pólis**, ao contrário do Estado romano, que é sobretudo territorial, não se define pelo seu contexto geográfico, mas pelo corpo dos cidadãos que a compõem. A base jurídica principal da **pólis** era a união pessoal — o grupo humano da cidadania. É por isso que Tucídides afirmou que "os homens são a cidade, não as muralhas ou os navios sem homens", e Aristóteles definiu a **pólis** como "uma coletividade determinada pelos cidadãos".

Celso Lafer - Reflexões sobre as relações externas da pólis...

O texto acima diz respeito a um fenômeno histórico que encontrou sua expressão máxima em duas cidades do mundo antigo, uma situada na Ática, e a outra, na Lacônia.

Usando o código abaixo, assinale a alternativa em que estão relacionadas de maneira correta as instituições ligadas à vida, respectivamente, de cada uma das duas póleis mencionadas:

1) Bulé, Conselho dos Quatrocentos

2) Eclésia, assembléia popular

3) Gerúsia, conselho de anciãos, com poderes legislativos

4) Eforato, composto de 5 membros, com poderes executivos

a) (1 e 2) e (3 e 4)

b) (1 e 3) e (2 e 4)

c) (2 e 3) e (1 e 4)

d) (2 e 4) e (1 e 3)

e) (3 e 4) e (1 e 2)

30 - (UEG GO)

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas

Quando amadas, se perfumam

Se banham com leite, se arrumam

Suas melenas

Quando fustigadas não choram

Se ajoelham, pedem, imploram

Mais duras penas

Cadenas

BUARQUE, Chico. "Mulheres de Atenas". Disponível em: <www.mundocultural.com.br.> Acesso em: 11 set. 2006.

O papel desempenhado pela mulher na História foi, por muito tempo, negligenciado pelos historiadores. Apenas a partir da segunda metade do século XX, os historiadores, despertados pelas contestações feministas, passaram a interessar mais pela atuação da mulher. Sobre a mulher na Antiguidade, analise a validade das proposições a seguir.

I. A mulher no Egito Antigo teve um status privilegiado em comparação com outras civilizações antigas, pois possuía direitos sociais e jurídicos que lhe garantiam uma significativa liberdade.

II. As mulheres hebraicas possuíam direitos políticos e sociais equivalentes aos dos homens, derivados dos preceitos religiosos do Pentateuco, os quais defendiam que os homens e as mulheres são iguais, pois ambos são filhos de Deus.

III. A mulher ateniense casada vivia grande parte do seu tempo confinada ao lar, estando submissa a um regime de quase reclusão, privada de uma participação efetiva nas decisões políticas.

IV. A sociedade guerreira espartana privava as mulheres de qualquer participação no exército e na política, restringindo suas funções à educação dos seus filhos e de suas filhas.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) As proposições I e III são verdadeiras.

b) As proposições I e IV são verdadeiras.

c) As proposições II e III são verdadeiras.

d) As proposições III e IV são verdadeiras.

31 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir:

Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar.

Fonte: Adaptado de RABELAIS, F. Gargântua e Pantagruel. 2.

vols. Tradução de David Jardim Jr. BH/RJ, Vila Rica, 1991. Livro

IV. Cap. XXI.

Com base no texto é correto afirmar que:

a) A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.

b) A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.

c) Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.

d) O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.

e) A “boa morte” era aquela que ocorria no mar.

32 - (UFMA)

O sentido de **indivíduo** na formação social e política da Grécia estava ligado ao ideal de perfeição humana (*areté*).

Marque a opção que corretamente expressa essa noção em Atenas no Período Clássico.

a) O racionalismo grego expresso pela filosofia justificou ideologicamente o individualismo tanto dos homens como das mulheres, porquanto todos eram naturalmente livres e iguais perante as leis e aptos a alcançar a perfeição (*areté*).

b) A organização do Estado forte e militarizado concebeu um indivíduo voltado à sociedade, ao vigor físico, à família e às guerras, e que alcançaria o ideal de perfeição (*areté*) submetendo-se à ordem estabelecida.

c) O fortalecimento da aristocracia no domínio político e econômico da sociedade permitiu o surgimento do indivíduo livre para negociar, discutir, votar e se divertir, atitudes características do ideal de perfeição (*areté*) do cidadão.

d) O nascimento da pólis e a consolidação da democracia, baseada no escravismo, criaram as condições da idéia do indivíduo como ser livre, cidadão e político, e, que alcançaria o ideal de perfeição (*areté*), observando as leis impostas a todos os cidadãos.

e) As guerras médicas contra os persas trouxeram para o contexto grego e ateniense a necessidade da formação de uma sociedade fechada, onde o ideal de perfeição humana (*areté*) era o indivíduo recluso, trabalhador e zeloso da moral social.

33 - (UFRR)

As pequenas cidades-estados gregas, embora celebradas por seus artistas, poetas, filósofos, produziram guerreiros que lutavam de modo tão feroz entre si quanto contra o inimigo comum, representado pela Pérsia. Escolha a alternativa que está de acordo com o texto supracitado.

a) Unidos no século IV a.C. sob os reis guerreiros da Macedônia, Felipe II e seu filho Alexandre Magno, os soldados gregos percorreram uma rota de glória do Mediterrâneo ao rio Indo, e do Cáucaso ao Mar Vermelho.

b) Os soldados gregos unidos aos assírios, lançando flechas com precisão devastadora, dominaram toda a Ásia central no século IV a.C.

c) Tanto militar quanto politicamente os gregos, no ano 250a.C conquistaram quatro continentes e seus temíveis guerreiros ganharam o título de soldados mais bem treinados da história.

d) Foi no começo do século V a.C. que os soldados gregos procuraram aumentar suas terras e riquezas, defendendo reis da África, Ásia, Europa e Oriente Médio.

e) A vida grega ficou mais perigosa no ano 420a.C, com a introdução de armas versáteis criadas pelos artistas: machados e marretas.

34 - (Mackenzie SP)

I. A religião mergulha suas raízes nas profundezas de um passado longínquo e conhece múltiplos deuses, sob a forma ao mesmo tempo animal e antropomórfica, o que autorizou aproximações (controvertidas) com o totemismo primitivo. A preocupação com o além domina a vida dos simples e explica o êxito crescente da lenda de Osíris, antigo rei do Delta, vítima da ambição de seu irmão Séti, e cujo corpo cortado em pedaços foi reunido e ressuscitado pelos cuidados de sua irmã-esposa Ísis.

II. A religião está no centro de toda a vida. Remonta ela à época neolítica e os grandes deuses são de origem cósmica, Anu, rei do Céu, Enlil, rei da Terra, Ea, rei do Oceano. Esses deuses primordiais criaram os deuses astrais, que se ocupam diretamente dos homens, Chamach, deus-sol, Sin, deus-lua, Ichtar, o planeta Vênus, e Damuzi, o deus agrário dos mortos e das ressurreições anuais.

A cidade santa é Nipur, e sua preeminência dura até o advento de Marduc, o babilônio.

III. Dois ordenadores de gênio impuseram sua marca [à religião]: Homero, criador de uma sociedade divina à imagem da humana (deuses olímpicos), e Hesíodo, que concebe toda uma teogonia e lança o problema das forças misteriosas que decidem do destino do homem. Paralelamente, a religião popular [está] fundada no respeito às forças naturais antropomorfizadas, Zeus, Pã, Hermes, Ártemis, nos ciclos imutáveis da vegetação, das sementeiras e das colheitas, Deméter e Dioniso [...].

Os trechos acima, extraídos da obra do historiador Paul Petit a respeito dos povos antigos, referem-se a traços culturais, respectivamente, das civilizações

a) egípcia, suméria e grega.

b) babilônica, egípcia e romana.

c) persa, assíria e grega.

d) egípcia, romana e cretense.

e) hebraica, persa e grega.

35 - (UECE)

Leia, atentamente, o texto:

"Daqueles mortos nas Termópilas, gloriosa é a sorte, belo o destino... dele é testemunha Leônidas, o rei de Esparta, que, de valor, deixou um grande ornamento e a fama eterna".

Com essas palavras, o poeta grego, Simônides (556-460 a.C.), lembra a luta do heróico contingente de trezentos soldados espartanos e seu rei. Dentre as conseqüências da batalha de Termópilas, podemos citar:

a) Esparta mostrou sua disposição para a guerra e conseguiu sua vitória gloriosa sobre o reino persa.

b) Evitou-se a ocupação de Atenas com a perda de um número relativamente pequeno de soldados mortos, banindo-se completamente Xerxes e seu exército.

c) Os persas, derrotados, foram obrigados a retirar-se e renunciar à conquista da Ática e do Peloponeso.

d) A derrota de Leônidas e os 300 soldados inseriu o rei e seu pequeno exército como heróis das narrativas lendárias em torno da coragem guerreira espartana.

36 - (UFC CE)

A Grécia antiga era composta por várias cidades-Estados (*póleis*) que tinham, cada uma, sua autonomia política e econômica. No entanto, mantinham uma estreita relação entre si, o que permitia definir uma identidade entre os gregos, e caracterizavam-se:

a) pela reunião em torno da cidade de Esparta nos períodos de guerra, pois essa era a única *polis* que havia mantido a realeza após o fim da Idade do Bronze.

b) pela submissão religiosa à cidade-Estado de Delfos onde se localizava o oráculo de mesmo nome e eram realizados os jogos olímpicos.

c) pela existência do vínculo comum da linguagem, da religião e do padrão de vida urbano, o que configurava a existência da Hélade.

d) pela manutenção do monopólio de rotas pelo Mediterrâneo, através de uma liga entre as cidades com o intuito de combater as forças persas, fenícias e egípcias.

e) pela unidade militar, pois todo grego era entregue ao Estado aos sete anos de idade, para receber uma mesma e única formação para tornar-se guerreiro.

37 - (UFRGS)

Leia o excerto abaixo.

Quem quer que, por ignorância, vá ter às Sereias,

[e o canto

delas ouvir, nunca mais a mulher nem os tenros

[filhinhos

hão de saudá–lo contentes, por não mais voltar

[para casa.

Enfeitiçado será pela voz das Sereias maviosas.

Este excerto faz parte da obra escrita por um importante poeta grego, por volta do século VIII a.C. O nome do autor do poema e o título da respectiva obra são

a) Homero, A Ilíada.

b) Hesíodo, Os Trabalhos e os Dias.

c) Hesíodo, Teogonia.

d) Homero, A Odisséia.

e) Heródoto, História.

38 - (Mackenzie SP)

Verdadeiros fundadores da filosofia, os pensadores “pré-socráticos” inauguraram, a partir do século VI a.C., uma nova atitude mental ante a realidade material, substituindo progressivamente as elaborações de cunho mitológico por especulações de caráter científico-filosófico. A propósito desse importante momento da história da filosofia, são feitas as seguintes afirmações:

I. Segundo a tradição, Tales de Mileto foi o primeiro filósofo a tratar a questão da origem e transformação de todas as coisas. Para ele, “a água era o princípio de tudo”.

II. Atribui-se a Pitágoras de Samos (e a seus seguidores) a idéia de que “todas as coisas são como os números”, ou seja, de que todo o mundo – inclusive a alma – se forma segundo uma estrutura harmônica.

III. Os atomistas (Leucipo de Mileto e Demócrito de Abdera) afirmavam ser toda a matéria formada por átomos, ou seja, por “partículas minúsculas, eternas e indivisíveis”, que, em movimento, se chocavam entre si, provocando assim o nascimento, a mudança e o aniquilamento de todas as coisas.

Assinale

a) se apenas I é correta.

b) se apenas II é correta.

c) se apenas III é correta.

d) se apenas I e II são corretas.

e) se I, II e III são corretas.

39 - (UEL PR)

De acordo com Aristóteles, a vida consagrada ao ganho, que tem como fim a riqueza, não é a vida feliz. Portanto, a vida consagrada ao ganho identifica erroneamente o que é o bem ou a felicidade.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro

e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo:

Nova Cultural, 1987. p. 12.)

Qual a principal razão invocada por Aristóteles para rejeitar a vida que tem como fim último a riqueza?

a) A vida consagrada ao ganho é apenas um meio e não um fim em si mesmo.

b) O acúmulo de bens exteriores representa uma agressão à natureza.

c) A busca de riqueza é um fim acalentado por indivíduos mesquinhos e egoístas.

d) A vida consagrada ao ganho é modo de vida típico do capitalismo.

e) A riqueza torna as pessoas escravas do dinheiro e, portanto, infelizes.

40 - (UEL PR)

"Julgam, pelo contrário, descobrir ainda um dia um Atlas mais possante do que este, mais imortal e capaz de suportar o peso do mundo, sem pensarem que é o Bem o verdadeiro elo que liga entre si todas as coisas e as suporta.

E no entanto, confesso, com que alegria me não teria feito discípulo fosse de quem fosse, para me instruir sobre semelhante causa e o seu modo de atuação!

Mas, uma vez que esta me falhou e não pude, por minha parte, descobri-la ou achar quem ma explicasse, tive de tentar uma segunda via para lançar na sua busca."

(PLATÃO. Fédon. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo.

Brasília: Editora UNB/Imprensa Oficial, 2000. p. 86.)

De acordo com a citação e os conhecimentos sobre Platão, considere as afirmativas a seguir:

I. Platão refere-se no texto, às teorias dos pensadores anteriores com tendência a localizar a origem imperante de todas as coisas num objeto de ordem sensível.

II. Platão defende que a primeira via deve ser abandonada em benefício de uma outra que o leve em direção ao princípio supremo, o bem.

III. A segunda via tomada por Platão o conduz à conclusão de que o supra-sensível impede a explicação da realidade, pois é mero fruto de nossa imaginação.

IV. Platão sustenta que o conhecimento da verdadeira causa da geração e da corrupção de todas as coisas deve ser buscado pela via da observação das imagens dos objetos.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

a) I e II.

b) I e III.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) II, III e IV.

41 - (UFPEL RS)

A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre diferentes. O escravo tem corpo forte, adaptado para a atividade servil, o homem livre tem corpo ereto, inadequado para tais trabalhos, porém apto para a vida do cidadão.

Na cidade bem constituída, os cidadãos devem viver executando trabalhos braçais (artesãos) ou fazendo negócios (comerciantes). Estes tipos de vida são ignóbeis e incompatíveis com as qualidades morais. Tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania. Isso porque o ócio é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.

ARISTÓTELES (384-322 a. C.). Política [Adapt.].

Esta ideologia foi produzida na (o)

a) Período Homérico e manifesta o pensamento burguês em relação a todas as classes sociais.

b) Império Romano e apresenta resquícios nas discriminações étnicas vigentes nos Estados Unidos da América.

c) Antiga Grécia e reflete o preconceito – em relação às atividades manuais – também presente ao longo da história da sociedade brasileira.

d) Período Arcaico, em Atenas, quando era necessário estabelecer legitimações para as expansões colonialistas modernas.

e) Idade Antiga, mas foi eliminada, após a Revolução Francesa, pela filosofia liberal.

f) I.R.

42 - (UECE)

O período helenístico foi marcado pela troca de ricas experiências culturais e caracterizou-se, também, pela difusão da cultura e das idéias gregas no Egito e em todo o Oriente Próximo.

Os valores e os ideais propostos pelas correntes filosóficas nesse período valorizavam

a) o empenho social e civil, o amor à pátria, a competição econômica e a tolerância.

b) o individualismo e a ausência de angústias e de paixões, obtida por meio da autodisciplina.

c) o espírito competitivo, a participação na vida política, o individualismo e um particular prejuízo na vida moral.

d) a austeridade, a perspectiva da vida após a morte, o amor à pátria e o empenho social.

43 - (UFAM)

Dentre as cidades-estados da Grécia Antiga, Esparta foi uma das mais importantes, envolvendo-se com outras cidades-estados em disputas pela hegemonia política entre os gregos. Das alternativas abaixo, assinale a INCORRETA:

a) Embora existisse a figura do rei e assembléias de nobres, a instância máxima de poder estava nas mãos dos Éforos, um conselho composto por cinco membros.

b) A sociedade espartana era militarizada e seu maior legislador foi Licurgo.

c) Um momento marcante da História de Esparta foi a Batalha das Termópilas, onde 300 espartanos liderados por Leônidas venceram o numeroso exército persa sob o comando de Xerxes.

d) A sociedade espartana era estratificada, com os esparciatas ocupando o alto da pirâmide social, enquanto os periecos ocupavam uma posição intermediária e os ilotas a base.

e) Vencendo Atenas na Guerra do Peloponeso, Esparta pode iniciar a expansão de sua hegemonia pela Hélade.

44 - (UFPA)

Sólon, legislador ateniense, iniciou uma reforma que mediou as lutas sociais, entre os ricos e os pobres, que eclodiram na Ática, na virada do século VI. Entre as medidas desse reforma, está a abolição da servidão por dívidas no campo, o que significou o fim do

a) privilégio da nobreza, que monopolizava os cargos políticos e controlava a produção do campo e a sua força de trabalho, no caso, os escravos.

b) mecanismo pelo qual os pequenos camponeses caiam nas mãos dos grandes proprietários fundiários e se tornavam seus cultivadores dependentes.

c) conflito entre cidadãos e plebeus, que culminou com o aumento da produção de cereais, tornando o campo uma potência nas relações comerciais atenienses.

d) regime servil, fato que transformou a Ática no maior exemplo de democracia, na qual todos os habitantes da região eram considerados cidadãos.

e) crescimento das propriedades dos nobres e o alargamento das conquistas sociais, o que resultou numa reforma agrária ampla, geral e irrestrita.

45 - (UESPI)

A construção da história requereu lutas contra as dificuldades naturais e grande capacidade de invenção. Muitas reflexões filosóficas foram importantes para pensar a condição da cultura. Os sofistas contribuíram com essas reflexões, quando:

a) defenderam a relatividade, mostrando as impossibilidades para se chegar à verdade universal.

b) confirmaram as teorias políticas de Sócrates, ressaltando o valor da república democrática.

c) seguiram os ensinamentos do cristianismo, fundando uma religião sem rituais e hierarquias.

d) ampliaram as dimensões da filosofia platônica, afirmando a força do idealismo estético para a arte.

e) criticaram as idéias de Aristóteles, embora aceitassem suas reflexões sobre os fundamentos da verdade.

46 - (UFLA MG)

"*Os conceitos de poder político e de justiça social atuais têm uma de suas raízes em Aristóteles.*

Aristóteles afirmava que para se conceber justiça é preciso distinguir dois tipos de bens: os partilháveis e os participáveis. Um bem é partilhável quando é quantificável e divisível; pode ser dividido e as partes podem ser distribuídas. Outro tipo de bem é aquele que não pode ser dividido, é indivisível, não tem como distribuir partes, este é o bem participável. A justiça se apresenta sob dois aspectos: a justiça distributiva, que se refere aos bens divisíveis, como os bens materiais e os alimentos, e a justiça participativa, que se refere aos bens indivisíveis ou bens não–materiais, como o poder político, educação, entre outros. A justiça é direito de todos os cidadãos."

Apresentam–se, em seguida, afirmativas. Coloque V (verdadeiro) se a afirmativa estiver de acordo com o texto, ou F (falso), se não estiver de acordo com o texto. Assinale, em seguida, a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

( ) A Educação é um bem participável a que todos os cidadãos têm direito, por justiça.

( ) O Poder é um bem divisível a que todo cidadão pode ter direito a uma parte.

( ) O poder político refere–se à justiça participativa.

( ) Os alimentos são bens partilháveis e referem–se à justiça distributiva.

( ) Os bens partilháveis são, por justiça, restrito a algumas classes sociais.

( ) Educação e poder político referem–se à justiça participativa.

a) VFVVFV

b) VVVFFF

c) VFVFVV

d) FVVFFV

47 - (CEFET PR)

Diferentemente de hoje em dia, os “gregos” chamavam a Grécia de “Hélade”, a si mesmos de “helenos” e ocuparam a parte meridional da Europa oriental, numa região banhada pelos mares Jônio, Egeu e Mediterrâneo.

A aridez do solo, o relevo montanhoso, o litoral recortado e repleto de ilhas, contribuiu para que eles se tornassem excelentes navegantes e autônomos entre si. Sobre a primeira fase da história grega, o período “Pré-Homérico” (séculos XXXII a.C.), assinale a alternativa INCORRETA.

a) Por volta do segundo milênio a.C., a ilha de Creta, graças ao seu comércio marítimo, possuía uma civilização avançada, chamada “minóica”.

b) Por volta do ano 1600 a.C., a fusão entre grupos do continente e a civilização minóica levou ao surgimento da cultura micênica, nome derivado da cidade de Micenas, no continente.

c) A monarquia minóica acabou por submeter-se ao poder militar micênico, cuja conseqüência foi a destruição completa da cultura minóica.

d) A sociedade micênica era guerreira, como demonstram seu conhecimento dos carros puxados por cavalos e suas extraordinárias fortificações.

e) Diante da pressão dos dórios, povo procedente do norte que migrou para a Grécia no início do século XII a.C., a civilização micênica sucumbiu.

48 - (UESPI)

A filosofia grega contribuiu para articular o pensamento ocidental durante séculos. O pensamento dos filósofos gregos já tinha destaque com o surgimento da Escola de Mileto, que:

a) seguiu um idealismo filosófico bastante abstrato, reforçando princípios míticos e religiosos da época.

b) buscava explicar o mundo, usando idéias vindas das religiões mesopotâmicas, nas quais predominava a astrologia.

c) procurava entender as origens das coisas e do cosmos, não reafirmando as crenças míticas da época.

d) conseguiu, assemelhando-se ao idealismo platônico, influenciar toda a filosofia do mundo ocidental.

e) criticou as explicações racionalistas do universo, assegurando a força religiosa dos mitos e dos sacerdotes.

49 - (UFT TO)

Afirma Maurice Crouzet que os contemporâneos de Péricles ter-se-iam escandalizado diante da revolução do gênero de vida e dos costumes da burguesia, que escandalizou também, em sua própria época, homens que, sem serem moralistas profissionais, responsabilizaram-na por uma das desgraças da Grécia: o despovoamento.

(Adaptado de CROUZET, Maurice. História Geral

da Civilização Brasileira: o Oriente e a Grécia Antiga.

O homem no Oriente Próximo. Vol. 2, Rio

de Janeiro: 1993, p. 334).

Considerando o despovoamento como uma das causas do declínio da Grécia Clássica, é INCORRETO afirmar:

a) Segundo o pensador Políbio, que viveu no século II a.C. a causa do mal em questão, o despovoamento é motivado pela oligantropia (falta de homens).

b) De acordo com o pensador Políbio, observou-se em toda a Grécia, uma ausência de crianças e uma homofobia que torna as cidades desertas e improdutivas.

c) Por vaidade, amor ao dinheiro e covardia, segundo Políbio, os homens não querem mais casar e se casam, querem criar seus filhos, no máximo educar um ou dois, entre todos, a fim de deixá-los ricos.

d) A Grécia foi o ponto de partida, em direção ao Oriente conquistado e administrado por soberanos gregos, enquadrado e explorado por gregos, de uma emigração considerável, que a privou de elementos jovens.

50 - (UNESP SP)

O que é terrível na escrita é sua semelhança com a pintura.

As produções da pintura apresentam-se como seres vivos, mas se lhes perguntarmos algo, mantêm o mais solene silêncio. O mesmo ocorre com os escritos: poderíamos imaginar que falam como se pensassem, mas se os interrogarmos sobre o que dizem (...) *dão a entender somente uma coisa, sempre a mesma* (...) *E quando são maltratados e insultados, injustamente, têm sempre a necessidade do auxílio de seu autor porque são incapazes de se defenderem, de assistirem a si mesmos*.

(Platão, *Fedro ou Da beleza*.)

Nesse fragmento, Platão compara o texto escrito com a pintura, contrapondo-os à sua concepção de filosofia.

Assinale a alternativa que permite concluir, com apoio do fragmento apresentado, uma das principais características do platonismo.

a) Platão constrói o conhecimento filosófico por meio de pequenas sentenças com sentido completo, as quais, no seu entender, esgotam o conhecimento acerca do mundo.

b) A forma de exposição da filosofia platônica é o diálogo, e o conhecimento funda-se no rigor interno das argumentações, produzido e comprovado pela confrontação dos discursos.

c) O platonismo se vale da oratória política, sem compromisso filosófico com a busca da verdade, mas dirigida ao convencimento dos governantes das Cidades.

d) A poesia rimada é o veículo de difusão das idéias platônicas, sendo a filosofia uma sabedoria alcançada na velhice e ensinada pelos mestres aos discípulos.

e) O discurso platônico tem a mesma natureza do discurso religioso, pois o conhecimento filosófico modifica-se segundo as habilidades e a argúcia dos filósofos.

51 - (UEMG)

Observe as imagens abaixo e o texto a seguir

FONTE: SCHMIDT, 1992, p.90.

"Do mesmo modo, costumamos, sem mais reflexão, maldizer da escravidão, não advertindo o maravilhoso progresso que representou quando foi inventada. Porque antes o que se fazia era matar os vencidos. Foi um gênio benfeitor da humanidade o primeiro que ideou, em vez de matar os prisioneiros, conservar-lhes a vida e aproveitar seu labor."

Ortega y Gasset, A Rebelião das Massas: Tradutor: Herrera Filho. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores (www.jahr.org)

Tanto na figura, quanto no texto, acima apresentados, os autores procuram fazer uma leitura irônica da escravidão moderna. Do mesmo modo, tal procedimento procura diferenciar a escravidão dos tempos antigos e a escravidão ocorrida durante os tempos modernos.

Sobre essa diferenciação, vista pelos autores, assinale a alternativa em que se fez a afirmação **CORRETA**:

a) Nos tempos antigos, os africanos eram capturados pelos portugueses e submetidos a rituais mágicos de tortura e humilhação, enquanto, nos tempos modernos, os escravos foram reduzidos a peças do sistema manufatureiro e artesanal.

b) Os escravos negros modernos eram provenientes das guerras de saque organizadas contra as tribos rivais africanas da costa atlântica, enquanto os escravos citados pelo filósofo Ortega y Gasset pertenciam aos tempos antigos, quando as guerras possuíam um conteúdo cultural em que se valorizava a bravura do guerreiro, sem submetê-lo às práticas de humilhação.

c) A escravidão no mundo greco-romano estava associada às conquistas nos territórios orientais da Pérsia e da Babilônia, enquanto os modelos escravistas modernos desenvolveram sistemas de parcerias entre os negros cativos e os proprietários de terras locais.

d) A escravidão no Brasil transcorreu dentro de um clima de cordialidade e poucos conflitos, caracterizando a modernidade de sua condição, enquanto nos mundos antigos do Mediterrâneo, os povos subordinados eram incorporados na produção artesanal.

52 - (CEFET PR)

A segunda guerra greco-pérsica teve seu fim na Batalha de Platéia, em 479 a.C., quando os persas foram derrotados por uma confederação de cidades gregas. Em 477 a.C., Atenas firmara com as cidades jônicas uma aliança, a Liga de Delos, para protegê-las dos persas. No início, as cidades que faziam parte da liga mantiveram sua autonomia, mas Atenas desde o primeiro momento assumiu a direção militar e a administração dos recursos que os aliados haviam depositado no templo de Apolo, em Delos. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) Ao afastar-se o perigo persa, a hegemonia ateniense começou a ser discutida por algumas cidades que faziam parte da Liga do Peloponeso, à frente das quais estava Esparta.

II) Os choques entre Atenas e outras cidades se tornaram cada vez mais freqüentes, o que provocou a reunião da Liga do Peloponeso, cujos membros decidiram declarar guerra a Atenas.

III) Os atenienses pouco fizeram para evitá-la, confiantes nas vultosas reservas de ouro, suficientes para financiar um longo conflito, e na frota de navios, imensamente superior aos rivais.

IV) O exército espartano era menor e estava menos preparado que o ateniense, fazendo com que a guerra durasse pouco e não causasse grandes estragos no mundo grego.

Estão corretas somente as afirmações:

a) I, III e IV.

b) II, III e IV.

c) I, II e III**.**

d) I e IV.

e) I e II.

53 - (UEG GO)

Aristóteles, o grande estagirita, afirmou que o desejo de saber é inato no homem, constituindo o princípio das ciências. Este desejo conduz, necessariamente, a um ordenamento da ideia, do juízo e do raciocínio, para atingir o conhecimento da verdade. O ordenamento lógico conduz ao alvo que nos atrai: a verdade. Daí a importância da lógica, a ciência normativa, que estabelece os princípios de um raciocínio certo, para a pesquisa e a demonstração da verdade. Segundo Aristóteles, a lógica se divide em:

a) lógica clássica e lógica intuitiva.

b) lógica analítica e lógica dialética.

c) lógica simbólica e lógica matemática.

d) lógica formal ou menor e lógica material ou maior.

54 - (UEPB)

No 5° século antes de Cristo, Atenas emergiu como uma proeminente cidade-estado (polis) grega. Marque a única alternativa que condiz com a organização política e econômica ateniense.

a) O modelo de democracia ateniense é uma criação da era moderna. Uma sociedade escravocrata, onde mulheres nada decidem e só os homens com posses é que podem votar e ser votados não pode ser mesmo aceita como democrática.

b) Atenas não conseguiu fazer crescer o comércio terrestre e marítimo, mesmo tendo desenvolvido seu sistema político-democrático, já que, ao contrário das outras cidades-estado gregas, não se situava na costa.

c) A formação de uma economia escravista contribuiu para o florescimento da civilização urbano-democrática ateniense, pois liberou os cidadãos livres do trabalho, dando-lhes tempo para se dedicarem à vida política e social da polis.

d) Ao contrário de todas as outras cidades-estado gregas, em Atenas se aceitava que estrangeiros participassem das assembléias que decidiam o funcionamento da sociedade. Isto a colocava como a polis mais democrática de toda a Grécia clássica.

e) A existência de clãs e tribos alfabetizados, independentes econômica e militarmente, pouco contribuiu para o desenvolvimento da democracia, já que defendiam formas de governos tiranos ou autocratas.

55 - (FGV)

Tendo assumido a chefia do povo, três anos após a queda dos tiranos (…) *começou, primeiramente, a repartir todos os atenienses em dez tribos ao invés de quatro, com a intenção de misturá-los a fim de que mais indivíduos participassem do poder* (...) *Em seguida, estabeleceu que a Bulé* (*Conselho*) *teria quinhentos membros ao invés de quatrocentos.* (…) *Dividiu igualmente o território da cidade em trinta grupos de demos, dez reunindo os demos urbanos, dez os do litoral, dez os do interior, dando a estes grupos a denominação de tritias.*

[Aristóteles, *Constituição de Atenas* apud Jaime Pinsky (org.),

Cem textos de história antiga]

O texto apresenta

a) a tirania de Pisístrato.

b) as reformas de Sólon.

c) a reação aristocrática.

d) a legislação de Drácon.

e) as reformas de Clístenes.

56 - (UEL PR)

Entre os séculos VIII e VI a.C. os gregos e a civilização grega conheceram uma notável expansão, com a criação de cidades ou "colônias" em torno do Mediterrâneo e do Mar Negro.

Sobre esse processo, é correto afirmar:

a) As colônias gregas eram entrepostos comerciais dependentes e administrados por membros das famílias residentes na metrópole, que asseguravam a transferência de matérias-primas e de riquezas da periferia para o centro.

b) As colônias gregas, a exemplo das colônias romanas, eram povoações constituídas a partir da transferência de indivíduos num objetivo de controlar administrativamente uma cidade ou região recentemente conquistada pela metrópole.

c) A fundação de colônias pelos gregos, como aconteceria depois com os romanos, visava, antes de tudo, à conquista de novas terras para assegurar o assentamento dos veteranos dos exércitos metropolitanos.

d) A colonização grega insere-se no contexto da expansão imperialista de cidades-Estado como Atenas, pois assegurava a exação de tributos e o controle político da metrópole sobre suas antigas cidades aliadas.

e) As colônias gregas, embora conservassem laços culturais e comerciais com suas metrópoles, eram povoações completamente independentes, constituídas pelos excluídos por diversos motivos que deixavam suas cidades à procura de novas terras para se instalar.

57 - (UEL PR)

No pensamento ético-político de Platão, a organização no Estado Ideal reflete a justiça concebida como a disposição das faculdades da alma que faz com que cada uma delas cumpra a função que lhe é própria. No Livro V de A República, Platão apresentou o Estado Ideal como governo dos melhores selecionados. Para garantir que a raça dos guardiões se mantivesse pura, o filósofo escreveu:

É preciso que os homens superiores se encontrem com as mulheres superiores o maior número de vezes possível, e inversamente, os inferiores com as inferiores, e que se crie a descendência daqueles, e a destes não, se queremos que o rebanho se eleve às alturas.

(Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993, p.227-228.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento ético-político de Platão é correto afirmar:

a) No Estado Ideal, a escolha dos mais aptos para governar a sociedade expressa uma exigência que está de acordo com a natureza.

b) O Estado Ideal prospera melhor com uma massa humana difusamente misturada, em que os homens e mulheres livremente se escolhem.

c) O reconhecimento da honra como fundamento da organização do Estado Ideal torna legítima a supremacia dos melhores sobre as classes inferiores.

d) A condição necessária para que se realize o Estado Ideal é que as ocupações próprias de homens e mulheres sejam atribuídas por suas qualidades distintas.

e) O Estado Ideal apresenta-se como a tentativa de organizar a sociedade dos melhores fundada na riqueza como valor supremo.

58 - (UEPB)

Um marco da democracia ocidental é a reforma da Constituição de Clístenes, na Atenas de 508 a.C., que criou importantes instituições políticas. Enumere a coluna da direita de acordo com a da esquerda:

(1) Tribunal dos Heliastas

(2) Conselho dos Quinhentos

(3) Assembléia do Povo

( ) Seus membros tinham mais de 30 anos e eram escolhidos por sorteio. Com o *probouléumata* fundamentava os decretos do povo; emitia decretos e examinava a administração marítima; além de ter autoridade sobre os magistrados.

( ) Seus membros só podiam ser homens com mais de 20 anos. Tinha soberania sobre todos os assuntos relativos à cidade-estado e decidia os rumos a serem tomados pela democracia ateniense.

( ) Esta instituição era dividida em dez seções espalhadas por todo o território. Cada seção tinha 600 membros, sorteados anualmente, e eles eram em sua imensa maioria homens simples e pobres.

Assinale a alternativa correta

a) 3, 2, 1

b) 2, 3, 1

c) 2, 1, 3

d) 3, 1, 2

e) 1, 2, 3

59 - (UNESP SP)

A *Ilíada*, de Homero, data do século VIII a.C. e narra o último ano da Guerra de Troia, que teria oposto gregos e troianos alguns séculos antes. Não se sabe, no entanto, se esta guerra de fato ocorreu ou mesmo se Homero existiu. Diante disso, o procedimento usual dos estudiosos tem sido:

a) desconsiderar os relatos atribuídos a Homero, pois não temos certeza de sua procedência, nem se eles nos contam a verdade sobre o passado grego.

b) identificar na obra, apesar das dúvidas, características da sociedade grega antiga, como a valorização das guerras e a crença na interferência dos deuses na vida dos homens.

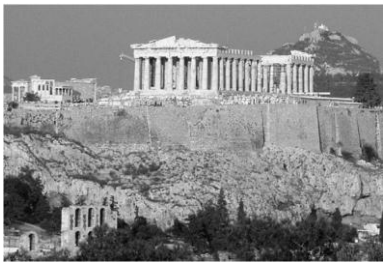
c) desconfiar de Homero, pois ele era grego e assumiu a defesa de seu povo, abrindo mão da completa neutralidade que todo relato histórico deve ter.

d) acreditar que a Guerra de Troia realmente aconteceu, pois Homero não poderia ter imaginado tantos detalhes e personagens tão complexos como os que aparecem no poema.

e) descartar o uso da obra como fonte histórica, pois, mesmo que a guerra tenha ocorrido, a *Ilíada* é um relato literário e não foi escrita com rigor e precisão científica.

60 - (ESPM)

O Partenon é um símbolo duradouro da Grécia e da democracia.



Quanto ao Partenon, é correto afirmar que:

a) foi construído em Olímpia e fazia parte de um importante santuário onde eram venerados muitos deuses.

b) situado em Delfos, fazia parte de um santuário considerado importante centro religioso e cultural, sendo conhecido por ser onde o oráculo fazia previsões.

c) foi construído na acrópole, em Atenas, tendo como destaque o Pórtico das Cariatides.

d) foi construído na acrópole de Atenas e seu nome deriva da monumental estátua de Atena Partenos, abrigada no salão leste da construção.

e) foi construído como templo em homenagem a Zeus Olímpico, protetor da liberdade.

61 - (FGV)

Na Assembleia, (...) que se reunia mais ou menos 40 vezes por ano, os atenienses discutiam e votavam os principais problemas do Estado – declaravam guerra, firmavam tratados e decidiam

onde aplicar os recursos públicos. Do mais pobre sapateiro ao mais rico comerciante, todos tinham oportunidade de expressar a sua opinião, votar e exercer um cargo no governo.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da história*)

As mulheres atenienses

a) tomavam parte dessa instância política, mas suas ações se limitavam aos temas relacionados com a família e a formação moral e militar dos filhos.

b) não detinham prerrogativas nas atividades públicas, mas possuíam direito de voto nessa Assembleia quando a decisão envolvia guerras externas.

c) participavam de todas as atividades públicas de Atenas, mas só tinham voz nessa Assembleia se estivessem acompanhadas pelo marido ou filho.

d) não podiam participar dessa Assembleia, da mesma forma como não tinham direito de exercer cargos administrativos, além da restrição a herança e posse de bens.

e) ganharam o direito de voz e voto nessa Assembleia a partir das reformas de Sólon, e com Clístenes seus direitos foram ampliados.

62 - (UFG GO)

Leia o fragmento a seguir.

Tinha o desejo de saber por que o Nilo começa a encher no solstício de Verão. De acordo com a primeira explicação, são os ventos estivais que, desviando com seu sopro as águas do Nilo, impede-as de ir para o mar, ocasionando a cheia. A segunda versão é ainda mais absurda, embora encerre qualquer coisa de maravilhoso. Dizem que o oceano envolve toda a terra, e que o Nilo está sujeito a inundações porque vem do oceano. A terceira explicação é mais falsa. Com efeito, pretender que o Nilo provém de fontes de neve equivale a não dizer nada. Como poderia ser formado por fontes de neve se vem de um clima muito quente para um país igualmente tórrido?

HERÓDOTO. *História*. Rio de Janeiro: Jackson Inc., 1964. p. 119-120. (Adaptado).

No fragmento apresentado, escrito por volta de 440 a.C., Heródoto expõe diferentes visões para explicar os motivos das cheias do rio Nilo, no Egito. A forma de exposição de Heródoto expressa uma característica da pólis grega, associada

a) ao apego a modelos explicativos baseados no empirismo.

b) à crença na interferência de elementos míticos sobre os eventos naturais.

c) à especulação filosófica como forma de transformar a realidade.

d) à relativização da verdade como meio para alcançar o conhecimento.

e) ao exercício do diálogo constituído por distintas opiniões sobre os acontecimentos.

63 - (UPE)

Sobre as Guerras Médicas, travadas entre gregos e persas no início do século V a. C., assinale a alternativa CORRETA.

a) A vitória grega deveu-se à forte liderança espartana, uma vez que Atenas se submeteu aos persas desde o início dos conflitos.

b) As batalhas de Maratona, Salamina e Termópilas foram travadas em campo aberto.

c) Os gregos se destacaram na guerra por causa do uso da poderosa cavalaria ateniense.

d) Os principais instrumentos de um soldado grego eram: a lança, o escudo e a espada.

e) Temístocles, principal general do exército persa, conseguiu grandes vitórias graças à ação de mercenários financiados pelo rei Dario.

64 - (UEPA)

“A dádiva de Atena não é a oliveira selvagem da Olímpia, mas a oliveira cultivada. Posêidon cria o cavalo, Atena põe-lhe o arreio e constrói o carro. Posêidon provoca as ondas, Atena constrói o barco. Hermes multiplica os rebanhos de ovelhas, Atena ensina a utilizar a lã, até mesmo na guerra não é mais um simples arrojo como foi cristalizada na imagem de Ares -, agora é mais enobrecida de modo peculiar com a dança, a tática e a privação."

(FUNARI, Paulo Abreu, FEITOSA, Lourdes Conde e SILVA,
Glaydson José da. Amor, desejo, poder na Antiguidade: relações de
Gênero e representações do feminino. Campinas (SP): Ed. Unicamp.229.)

Além do arcabouço mítico, um dos fatores que favoreceu a consolidação da crença em Palas Atena como principal divindade da cidade de Atenas foi:

a) o aumento da produção do azeite utilizado na iluminação e alimentação, provocado pela hegemonia ateniense no Mediterrâneo e o enfraquecimento das cidades-estados persas no eixo marítimo, dominado pelo comércio de produtos agrícolas e artesanais atenienses.

b) o desenvolvimento da polis que fez surgir a noção de cidadão e o sentimento comunitário, que trouxe à tona a característica guerreira da deusa Atena, tornando legítima as formas de dominação tanto nas relações de trabalho quanto nas relações internacionais.

c) a unidade política autônoma da cidade-estado que incorporava um aglomerado urbano em seu território como partes inseparáveis, sendo que a vida econômica desvinculava-se da religião, permitindo liberdade de comércio e de culto aos cidadãos e estrangeiros que moravam em Atenas.

d) a união do campo e da cidade nos festivais, que isolava Atenas das outras cidades da Grécia, reiterando o caráter autônomo da polis, evidenciado pela liberdade de comércio em diferentes mercados do Mediterrâneo e do Egeu, onde estavam as principais rotas marítimas dos gregos.

e) a descrença na filosofia estoica, dominada pelo pensamento de estrangeiros que desarticulava as relações entre religião e economia, influenciando os comportamentos e hábitos familiares, ameaçando a permanência de uma cultura grega nos limites do território ateniense.

65 - (IFGO)

Nos dois lados só se faziam grandes planos e todos estavam cheios de entusiasmo pela guerra; isso não é de admirar, pois é sempre no começo que se mostra mais ânimo. Deve-se acrescentar que havia na época, tanto no Peloponeso quanto em Atenas, uma juventude numerosa que, por inexperiência, só desejava a guerra. O resto da Hélade estava na expectativa, em vésperas desse choque das cidades mais poderosas. Nas cidades rivais e nas outras só havia presságios e adivinhos cantando seus oráculos.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso, trad. Mário da Gama Kury, Editora UnB, 1987. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0041.pdf>

Assinale a alternativa **correta**:

a) A Guerra do Peloponeso, conflito descrito acima, expõe um evento que marca a união das Cidades- Estado gregas contra a invasão do Império Persa, recentemente retratada no filme "300".

b) A mobilização em torno da Guerra do Peloponeso coloca em evidência o sentimento de unidade do povo grego, que recentemente foi retomado com a grave crise econômica que ainda afeta o país.

c) A Guerra do Peloponeso tem a sua veracidade contestada nos recentes estudos historiográficos, pois os vestígios do passado só permitem afirmar que a rivalidade entre os gregos se dava por meio dos Jogos Olímpicos.

d) Ao fim da Guerra do Peloponeso, o povo grego vivenciou um período de estabilidade liderado pelos espartanos. Sob comando do Rei Leônidas, os espartanos conseguiram firmar um longo período de hegemonia política, econômica e cultural na Hélade.

e) A empolgação pelo conflito entre os jovens atenienses, exposta no documento nos sugere o questionamento do tradicional esquematismo que dissocia a guerra do cotidiano dos atenienses.

66 - (UEA AM)

O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens. Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo.

(Platão. *O sofista*, 1970. Adaptado.)

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

a) a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.

b) a dialética, que une numa síntese final as teses dos contendores.

c) o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.

d) o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.

e) o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

67 - (UECE)

"Todas as pessoas frequentavam o mercado e o teatro. Já a assembleia era reservada apenas aos que eram cidadãos – ou seja, homens livres descendentes de pessoas nascidas na cidade. O conselho e os tribunais eram reservados aos eleitos para suas funções, embora todo cidadão pudesse sê-lo. O estádio era frequentado por homens adultos e jovens com mais de doze anos que tivessem tempo livre para praticar esportes. Todos esses lugares ficavam na parte baixa da cidade, a *ágora.*"

VAN ACKER, Maria Teresa. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-Estado.* São Paulo, Atual, 1994, p. 17.

De acordo com o excerto acima, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para o que se afirma nos itens a seguir.

( ) Na sociedade grega, todos os espaços da cidade-Estado – Pólis – eram de livre acesso a todos os seus cidadãos, não havendo restrição de participação deles nas instituições públicas.

( ) Apesar da proibição de frequentar o estádio, às mulheres era permitido participar da assembleia, do conselho e dos tribunais.

( ) O direito à cidadania era excludente, pois impedia que estrangeiros e seus descendentes, além das mulheres e escravos, participassem dos espaços de decisão da Pólis.

( ) Somente aos cidadãos era permitido usufruir das diversões, como ir ao estádio praticar esportes e assistir a espetáculos no teatro.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

a) V, V, F, F.

b) F, V, F, V.

c) V, F, V, F.

d) F, V, V, F.

68 - (UDESC SC)

"Em sua descrição da Ática, Pausânias assinala a presença sobre a parede de um pórtico do bairro de Cerâmica, de uma pintura que representava um grupo de três personagens. Um deles é Teseu; os dois outros que estão associados a ele são figuras alegóricas do que o primeiro significa: Demokratía e Demos. Obra de Eufranor, este afresco data do século IV a.C.; mas desde o século V a.C., no momento em que, por ordem do oráculo de Delfos, Címon leva de volta, em grande pompa, de Esquiros a Atenas, a ossada presumida de Teseu para fixá-la no centro da cidade, a tradição que fazia do herói o pai da democracia já estava próxima de se estabelecer firmemente. O que diz Pausânias? 'Esta pintura mostra que Teseu é aquele que instituiu em Atenas o regime da igualdade política. Difundiu-se amplamente a tradição, aliás, e particularmente para a grande maioria das pessoas, de que a partir daí os atenienses conservaram o regime democrático até a revolução de Pisítrato, que instituiu a tirania'."

(VERNANT, Jean-Pierre. *Entre Mito & Política*. São Paulo: Edusp, 2002. p. 220.)

O texto descreve uma parte da construção mítica da democracia ateniense, um dos principais temas nos estudos da Grécia Clássica. Analise as proposições a respeito dos gregos, sua sociedade e sua história.

I. Na sociedade ateniense era possível encontrar dois tipos principais de estrangeiros: os escravos, capturados principalmente em batalhas, e os metecos, estrangeiros livres que

pagavam impostos para poder viver e trabalhar na cidade, mas que não exerciam papéis políticos institucionais.

II. Na História da Grécia houve duas grandes narrativas bélicas: a primeira foi a Guerra do Peloponeso, caracterizada pela briga intestina entre as cidades-estados de Atenas e Esparta, com a vitória dos atenienses, e a segunda foram as Guerras Púnicas, confrontos com os persas, que resulta nas cidades gregas subjugadas e incorporadas ao Império Persa, iniciando uma dominação que terminaria apenas com a conquista da Grécia, pelos romanos.

III. O mito fundador da civilização grega está ligado ao confronto entre a cidade democrática e filosófica de Atenas e a cidade comercial e despótica de Cartago. Apesar do grande personagem desse confronto ser o general cartaginês Aníbal, é Atenas que vence a guerra, apropriando-se assim das redes comerciais do Mar Mediterrâneo e conseguindo os recursos para desenvolver sua cidade, que chegaria ao apogeu no século V a.C., o chamado século de Péricles.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente a afirmativa I é verdadeira.

b) Somente a afirmativa II é verdadeira.

c) Somente a afirmativa III é verdadeira.

d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

69 - (UCS RS)

Situações que trazem conteúdo para a inspiração ou à reflexão e que servem de modelo para a humanidade não precisam, necessariamente, estar ligados a pessoas ou fatos reais. Vários mitos cumprem esse papel, expressando uma ideia de forma direta ou alegórica. Por exemplo, na mitologia grega, o astuto “Titã Prometeu”, era considerado um defensor da humanidade e foi responsável pelo roubo do fogo de Zeus, a principal divindade do Olimpo. Prometeu deu o fogo aos mortais, o que foi considerado um crime imperdoável por Zeus, que puniu o Titã acorrentando-o a uma rocha, enquanto uma águia vinha todo o dia comer seu fígado, que se regenerava no dia seguinte, infringindo-lhe ciclos de sofrimento terríveis. Até que um dia Prometeu foi libertado pelo herói Hércules.

Sobre o contexto apresentado, assinale a alternativa correta.

a) O mito tem um problema em seu eixo dramático, pois como o fígado faz parte do sistema imunitário, sua ausência representa que Prometeu não sentiria mais dor.

b) A tragédia de Prometeu pode ser interpretada como uma alegoria sobre a criação das ciências exatas, como a Química e a Física, uma vez que ela coloca conhecimento da natureza (domínio do fogo) e crença no divino como componentes inseparáveis.

c) Um dos aspectos que distancia o mito de Prometeu da realidade é o fato de que a águia é uma ave de rapina e, como tal, é vegetariana.

d) O mito de Prometeu, visto pela óptica da literatura, é considerado uma parábola, pois segue a estrutura básica do herói-mártir (Prometeu) e do vilão (Zeus), linha narrativa que ganhou destaque na literatura brasileira graças à Semana de Arte Moderna de 1922.

e) O comportamento de regeneração do fígado de Prometeu poderia ser descrito por uma função matemática periódica, tendo o tempo como variável.

70 - (UNITAU SP)

A Grécia Antiga é tradicionalmente apontada como berço da civilização ocidental. Mas, na realidade, anteriormente aos gregos desenvolveu-se a civilização cretense ou egeia (porque o centro da civilização encontrava-se no mar Egeu). Sobre a civilização cretense, leia com atenção as afirmações abaixo:

I. A civilização cretense é também denominada minoica, numa referência ao lendário rei Minos.

II. Como para os demais povos da Antiguidade, a economia de Creta era fortemente controlada e dirigida pelo Estado, não permitindo iniciativas individuais.

III. O povo cretense, essencialmente comerciante, mantinha ativo intercâmbio com o Egito, a Ásia Menor e as ilhas do mar Egeu.

IV. A sociedade apresentava uma camada de ricos proprietários de terras, que detinham o poder político. A classe dos comerciantes era expressiva, mas não chegou a participar das decisões políticas.

V. Escavações feitas no palácio de Cnossos revelaram que os cretenses possuíam tecnologia rudimentar e, até hoje, nada foi encontrado que mostrasse o contrário.

São CORRETAS apenas as afirmações:

a) I, II e III

b) I, III e IV

c) II, III e IV

d) II, IV e V

e) III, IV e V

71 - (UNITAU SP)

Os gregos firmaram os principais alicerces da civilização ocidental. Encontramos raízes gregas em diferentes áreas da cultura contemporânea: Artes, Ciências, Filosofia, Política. Considerando esse aspecto, é CORRETO afirmar que

a) Ésquilo e Sófocles escreveram tragédias de grande beleza e profundidade que até hoje são apresentadas, como Prometeu Acorrentado (Ésquilo) e Édipo Rei, Electra e Antígona (Sófocles).

b) a Filosofia despontou no século VI a.C., com a chamada Escola Eleática (Parmênides e Heráclito), que afirmava que o átomo, o vácuo e os movimentos são a essência de todas as coisas. Os atomistas (Leucipo e Demócrito) discutiram a questão da permanência e da mudança.

c) os três maiores expoentes da Filosofia grega são Sócrates, Platão e Aristóteles. Sócrates deu à Filosofia um caráter humanista e moral. Para Platão as coisas do mundo sensível são apenas cópia da realidade do mundo das ideias. Aristóteles afirmava a dualidade de todos os seres - matéria e forma.

d) com o surgimento de novas escolas, como a dos epicuristas, estoicos e céticos que, mais do que ideias filosóficas, apresentavam normas de comportamento individual e social, a Filosofia, a partir do século IV a.C., entrou em processo de decadência.

e) na Arquitetura, tão bem expressa pelos templos, destacam-se os estilos dórico (colunas pesadas e capitel liso), jônico (colunas mais leves e capitel em voluta), e Corinto, este já na fase helenística (bastante parecido, porém mais ornamentado que o jônico).

72 - (UNITAU SP)

"Ao falarmos de helenismo, estamos normalmente nos referindo à civilização desenvolvida na Antiguidade a partir da Grécia Clássica e de sua cultura. Tal período, iniciado, para alguns autores, com o Império de Alexandre Magno no século IV a.C., marcou a transição da civilização grega para a romana. Nesse sentido, o helenismo foi a expansão da cultura grega a partir do intercâmbio que o Império de Alexandre Magno promoveu entre essa cultura e diversas civilizações orientais, como os egípcios e persas".

SILVA, K. V. e SILVA, M. H. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo, Contexto, 2006 p.178.

De acordo com o texto, pode-se afirmar, sobre a cultura helênica, que

a) Alexandre Magno promoveu um intercâmbio entre a cultura grega e as diversas culturas ocidentais.

b) o helenismo tem seu início com Alexandre Magno, no século IV a.C., quando ele exterminou as culturas orientais dos lugares por onde passou.

c) o intercâmbio promovido por Alexandre Magno aniquilou a cultura helenística.

d) o helenismo surge da fusão da cultura helênica clássica grega com as diversas contribuições das culturas orientais, nas regiões onde ocorreram as conquistas de Alexandre Magno.

e) o helenismo é apenas uma nova denominação da cultura clássica grega, que, sem alterações, Alexandre Magno difundiu por todo o seu império.

73 - (Mackenzie SP)

"O privilégio do homem livre não é a liberdade, mas a ociosidade, que tem por complemento o trabalho forçado dos outros, isto é, a escravatura."

(Aristóteles)

"Os escravos são as mãos e os pés do senhor do engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente."

(Antonil, *Cultura e Opulência do Brasil*)

Desde a Antiguidade, diversas civilizações utilizaram-se de trabalhadores escravizados em atividades produtivas e improdutivas. Apesar da semelhança entre a citação dos autores acima, o sistema escravista não foi o mesmo, seja na Grécia Clássica ou no Brasil Colonial. Considere as assertivas abaixo.

I. No escravismo clássico, apesar da produção ser voltada para o mercado, o trabalho escravo destinava-se, sobretudo, à satisfação das necessidades do grupo familiar, subsistindo outras formas de trabalho paralelas à produção escravista. Na escravidão colonial, o trabalho escravo era fundamental e dominava plenamente a sociedade brasileira, objetivando atender ao interesse mercantil e voltado para a exportação.

II. O sistema escravista define-se, entre outras características, pelo fato do cativo ser considerado como simples mercadoria e, portanto, ser passível de estar sujeito à compra, venda, aluguel e penhora. Entretanto essa característica não foi observada na Grécia, onde os escravos possuíam relativa autonomia e não podiam ser comprados.

III. O escravismo marcou os diversos aspectos da vida econômica, social, política e cultural em ambos os casos. Na Grécia Clássica, como o escravo tinha maiores direitos dentro da sociedade, o princípio de cidadania era plenamente partilhado por um grande número de homens, ao passo que no Brasil, os escravos não possuíam nenhum direito à cidadania.

Assinale

a) se somente a assertiva I estiver correta.

b) se somente a assertiva II estiver correta.

c) se somente a assertiva III estiver correta.

d) se somente as assertivas I e II estiverem corretas.

e) se somente as assertivas I e III estiverem corretas.

GABARITO:

1) Gab: D

2) Gab: D

3) Gab: D

4) Gab: B

5) Gab: B

6) Gab: D

7) Gab: B

8) Gab: D

9) Gab: C

10) Gab: C

11) Gab: B

12) Gab: A

13) Gab: E

14) Gab: C

15) Gab: D

16) Gab: A

17) Gab: A

18) Gab: B

19) Gab: B

20) Gab: E

21) Gab: C

22) Gab: C

23) Gab: C

24) Gab: A

25) Gab: D

26) Gab: C

27) Gab: C

28) Gab: A

29) Gab: A

30) Gab: A

31) Gab: D

32) Gab: D

33) Gab: A

34) Gab: A

35) Gab: D

36) Gab: C

37) Gab: D

38) Gab: E

39) Gab: A

40) Gab: A

41) Gab: C

42) Gab: B

43) Gab: C

44) Gab: B

45) Gab: A

46) Gab: A

47) Gab: C

48) Gab: C

49) Gab: B

50) Gab: B

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: D

54) Gab: C

55) Gab: E

56) Gab: E

57) Gab: A

58) Gab: B

59) Gab: B

60) Gab: D

61) Gab: D

62) Gab: E

63) Gab: D

64) Gab: B

65) Gab: E

66) Gab: A

67) Gab: C

68) Gab: A

69) Gab: E

70) Gab: B

71) Gab: B

72) Gab: D

73) Gab: A